RELATÓRIO PROGRAMA MÃES DO JUDICIÁRIO

Ciclo XI e XII - 2025

INTRODUÇÃO

O Programa Mães do Judiciário consiste em encontros virtuais de acolhimento e apoio destinados às servidoras e magistradas mães do Poder Judiciário de Santa Catarina, acolhimento e carinho extensivo aos filhos e à família. A iniciativa integra o Programa de Qualidade de Vida no PJSC – Você em Foco e reafirma o compromisso institucional com a valorização da pessoa em sua integralidade.

Os momentos de integração configuram-se como uma visita afetuosa da instituição às mães, promovendo o reconhecimento da dimensão humana no ambiente de trabalho, a oferta de informação qualificada, a escuta empática e a troca de experiências. Para além, o programa estimula o diálogo sobre temas relacionados à maternidade e aos desafios do exercício profissional no âmbito do Judiciário.

Vinculada à Diretoria de Gestão de Pessoas, a iniciativa teve início em julho de 2020 e foi instituída oficialmente no âmbito do Judiciário catarinense por meio da Resolução n. 44, de 1º de dezembro de 2021, a qual previu a regulamentação futura do programa por resolução específica.

A regulamentação ocorreu em cerimônia realizada em 28 de junho de 2023, no Auditório Thereza Grisólia Tang, ocasião em que o então Presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), Desembargador João Henrique Blasi, assinou a Resolução GP n. 35/2023, que consolidou o Programa Mães do Judiciário no PJSC.

A formalização do programa definiu seus objetivos, instituiu a equipe de trabalho intersetorial, composta por integrantes do primeiro e do segundo grau s, e estabeleceu as diretrizes para sua atuação, o fluxo de trabalho e os mecanismos de acompanhamento dos resultados pelo Núcleo Administrativo da Presidência do Tribunal.

Foram realizados em 2025, dentre diversas ações, 2 ciclos de encontros, via videoconferência, com 104 participantes, distribuídas em 5 turmas, 1 palestra por ocasião do apoio à campanha Maio Furta-Cor e 2 fechamentos de ciclo, no período de março a dezembro, que observaram as seguintes diretrizes/objetivos específicos:

1) manter constante aproximação da Administração com as servidoras e magistradas mães;

2) oferecer momentos de integração, diálogo, escuta empática, partilha de experiências e pertencimento, frente vivência da maternidade;

3) fornecer maior acesso a informações relacionadas à vida funcional e à carreira, inclusive sobre o trabalho não presencial (teletrabalho e *home office*);

4) conhecer as dificuldades/anseios das servidoras e magistradas mães;

5) oportunizar às participantes momentos para que expressem sentimentos, pensamentos e emoções, visando contribuir para o bem-estar próprio e da família;

6) coletar dados e planejar ações de sensibilização, a fim de promover conscientização dos direitos relativos à maternidade e à primeira infância;

7) identificar novas demandas que possam nortear projetos futuros do Poder Judiciário de Santa Catarina.

EQUIPE INTERSETORIAL (art. 4º, Resolução GP n. 35/2023)

A partir da publicação da norma regulamentadora a equipe intersetorial foi oficialmente composta, segundo a previsão contida no art. 4º, da Resolução GP n. 35/2023.

Nome	Cargo	Lotação (início de 2025)
Danielle Cristina Novack	Analista Jurídica/Coordenação	Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida
Bruna Fernandes Alves Cascais	Técnica Judiciária Auxiliar	Diretoria de Gestão de Pessoas
Fabiana Rocco Nunes	Técnica Judiciária Auxiliar	Diretoria de Gestão de Pessoas
Marcela Souza da Rosa	Técnica Judiciária Auxiliar	Diretoria de Gestão de Pessoas
Michelly Nascimento Silva	Analista Jurídica	Diretoria de Gestão de Pessoas

Talita Santana Pereira	Técnica Judiciária Auxiliar	Diretoria de Gestão de Pessoas
Caroline Junckes da Silva Chaves	Farmacêutica	Diretoria de Gestão de Pessoas
Claudia Daisy de Sousa	Enfermeira	Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida
Graciela de Oliveira Richter Schmidt	Médica	Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida
Juliane Cristina Zandonai do Amaral	Técnica Judiciária Auxiliar	Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida
Graziele Nara da Silva Zapelini	Técnica Judiciária Auxiliar	Diretoria-Geral Administrativa
Mariane Soares Ramos Medeiros	Técnica Judiciária Auxiliar	Coordenadoria de Magistrados
Michelle de Souza Gomes Hugill	Técnica Judiciária Auxiliar	Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência
Juliana de Andrade da Silva Silvy Tholl	Juíza de Direito	Comarca de Rio do Sul, representando o 1º Grau
Daniela Felippe	Técnica Judiciária Auxiliar	Comarca de Orleans, representando o 1º Grau
Ana Carolina Serpa Schaefer Martins	Técnica Judiciária Auxiliar	Núcleo de Comunicação Institucional

Ingressou em 2025 a servidora Eliane Dal Bello Drissen em substituição à servidora Daniela Felippe, representando o 1º Grau. No período, a servidora Marcela Souza da Rosa solicitou a revogação da designação, modificações que foram, conjuntamente com trocas de lotação, comunicadas no SEI n. 0037169-16.2022.8.24.0710 para a devida atualização.

Conforme documentação juntada aos autos, efetuou-se o planejamento anual com as contribuições da equipe do programa e com o apoio da Administração e das coordenadorias e diretorias envolvidas.

Os convites às servidoras e às magistradas para a participação nas atividades de integração foram encaminhados por e-mail e/ou *WhatsApp*, inclusive via grupo virtual.

No período, acompanharam os trabalhos da equipe, a juíza auxiliar da Presidência, Maira Salete Meneghetti, o juiz coordenador de magistrados, Rafael Fleck Arnt, o diretor-geral administrativo, Alexsandro Postali, a diretora de gestão de pessoas, Deborah Moraes de Jesus. A diretora de saúde e qualidade de vida, Graciela de Oliveira Richter Schmidt, presente nos encontros, acompanhou os trabalhos e esclareceu as dúvidas das servidoras e das magistradas mães relativas à área da saúde.

AÇÕES E ENCONTROS

Março é Delas

Em 2025, as ações do programa Mães do Judiciário tiveram início com a participação e apoio na Campanha Março é Delas, promovida pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid) em parceria com a Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (doc. 10587687).

O primeiro evento do mês foi realizado no dia 07 de março, no Auditório Thereza Tang. A Oficina de autocuidado, teve a participação de 60 servidoras/colaboradoras, que usufruíram dos seguintes serviços: - Aparelho de massagem; - Alongamento/relaxamento; Auriculoterapia; - Meditação guiada; Reiki e Biodanza, no período das 13 às 16h.

No dia 19 de março de 2025, das 14 às 16h no Auditório Thereza Tang, foi realizada uma Roda de Conversa com o tema “O impacto da Violência Doméstica na Saúde Mental das Mulheres”. O encontro contou com a presença da apresentadora e colunista Luíza Gutierrez, e participação da juíza Quitéria Tamanini Vieira, da 1ª Vara Cível da comarca de Blumenau; da assistente social do Fórum da comarca de Palhoça, Andreia Espíndola; e da supervisora do projeto Ágora, psicóloga Ana Carolina Maurício.

A atividade reuniu aproximadamente 28 participantes, que acompanharam o diálogo sobre saúde mental e os impactos do sofrimento decorrente das diversas formas de violência. O vídeo está acessível no link: https://youtu.be/zOdfuMWzvrw

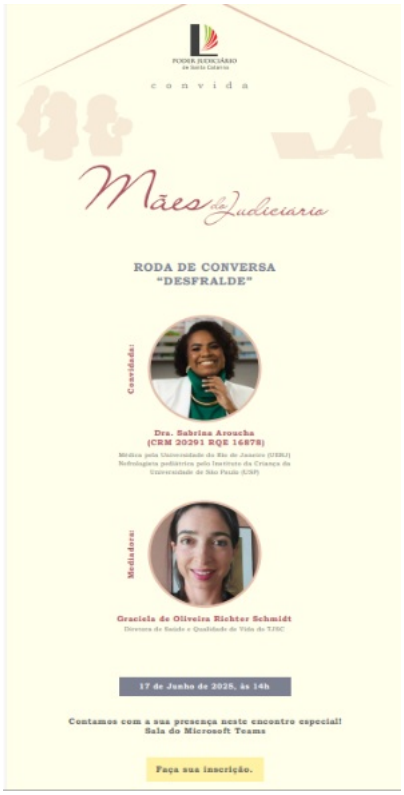




Encontros de Integração - Ciclos XI e XII (10-04-2025 a 04-12-2025)

O novo ciclo do programa Mães do Judiciário contou com 104 participantes, distribuídas em 5 turmas, 1 palestra por ocasião do apoio à campanha Maio Furta-Cor, e 2 fechamentos de ciclo, no período de abril a dezembro de 2025. Os encontros ocorreram nos dias 10-04-2025, 24-04-2025, 24-07-2025, 03-09-2025 e 04-122025, às 14h, com duração de 2 horas cada. O público-alvo foram aquelas em licença-gestação/adoção, bem como as mulheres que ingressaram em condição especial de trabalho, gestante e lactante.

No dia 17-06-2025, às 14h, foi realizado o fechamento do ciclo XI com uma roda de conversa virtual sobre "Desfralde" em que participaram 35 mulheres. A abordagem do tema foi realizada pela médica Sabrina Aroucha, que compartilhou seus conhecimentos e práticas, e saneamento de dúvida. A mediação contou com a participação da médica e diretora da DSQV, Graciela de Oliveira Richter Schmidt, integrante da equipe intersetorial do Programa Mães do Judiciário.





Em seguimento às atividades, o fechamento do Ciclo XII foi realizado no dia 21-10-2025, às 16h, com 22 participantes. Conduziu a conversa "Maternidade e Luto: Acolhendo e Compreendendo as Perdas no Contexto da Parentalidade" a psicóloga perinatal Amanda Kliemann, que compartilhou seus conhecimentos. A mediação foi realizada pela servidora Graziele Nara da Silva Zapelini, que compõe a equipe.

Mês das Mães

No mês de maio, o programa Mães do Judiciário ampliou sua atuação por meio de uma programação especial, alinhada à diretriz da dimensão humana, com foco na sensibilização e no diálogo acerca da importância do apoio às mães, do autocuidado e, consequentemente, da prevenção e promoção da saúde mental materna. As ações também contribuíram para as iniciativas institucionais alusivas às comemorações do Dia das Mães (doc. 10589456).



Nesse contexto, o podcast Conexão Justiça, produzido pelo Núcleo de Comunicação Interinstitucional (NCI), apresentou uma edição especial dedicada ao tema. A conversa contou com a participação da servidora Danielle Cristina Novack, que atua na coordenação do programa Mães do Judiciário, oportunidade em que foram compartilhados os propósitos e as diretrizes da iniciativa. O episódio alcançou 182 visualizações no canal do Tribunal de Justiça de Santa Catarina no YouTube, disponível em: https://youtu.be/ElUkitzMvEQ?si=QsxQWu4mL3IxVx7C.

Igualmente, em celebração ao Dia das Mães, comemorado em 11 de maio, as mulheres

que integram a equipe do programa foram convidadas a se manifestar de forma sensível e representativa, dando voz às centenas de mães que compartilham angústias, alegrias e desafios inerentes à maternidade; em meio à rotina do Judiciário, essas mulheres conciliam suas atribuições profissionais com o cuidado, a educação e a transformação de vidas, carregando nos braços e na alma o dom de ser mãe e expressando, em seus depoimentos, a partir de vivências pessoais, o significado profundo e genuíno da maternidade. A ação foi divulgada por meio de notícia no site institucional, fortalecendo a visibilidade do programa e o reconhecimento de sua relevância no âmbito do Poder Judiciário de Santa Catarina, por meio da publicação Podcast: edição especial do Conexão Justiça fala sobre o programa Mães do Judiciário - Imprensa - Poder Judiciário de Santa Catarina

3.1 Maio Furta-cor

A Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida, em conjunto com o programa Mães do Judiciário, prestou apoio à Campanha Saúde Mental Materna | Maio Furta-cor, iniciativa voltada à sensibilização sobre a importância do cuidado com a saúde mental materna. O Maio Furta-cor é uma campanha comunitária que promove ações de conscientização ao longo de todo o mês de maio, período em que, nacionalmente, se celebra o mês das mães, com o objetivo de mobilizar a sociedade e estimular a construção de políticas públicas voltadas à saúde mental materna. A iniciativa ocorre de forma simultânea em todo o Brasil e em outros 17 países, por meio de ações voluntárias e colaborativas.

Nesse sentido, foi realizada a palestra "Autocuidado na Saúde Mental: A Redescoberta da Mulher após a Maternidade", conduzida pela psicóloga Nicolle Fontanela, especialista em saúde mental materna. O evento ocorreu no dia 15 de maio, às 16h, em formato híbrido, com participação presencial no auditório Thereza Grisólia Tang e transmissão ao vivo pelo canal oficial do TJSC no YouTube (https://www.youtube.com/live/hsEypE-HsYU), alcançando 268 visualizações. O formulário de inscrição registrou 89 participantes, sendo 71 na modalidade on-line e 18 presencialmente, com predominância de servidores vinculados ao TJSC, além da participação de servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região e do público externo, demonstrando significativa adesão e interesse pelo tema. A atividade teve como objetivo proporcionar um espaço de reflexão, aprendizado e troca de experiências, com foco na promoção da saúde emocional, no fortalecimento dos vínculos familiares e na melhoria da qualidade de vida, tendo sido amplamente divulgada por meio do portal institucional, e-mail e redes sociais, com apoio da Coordenadoria de Magistrados. O registro fotográfico do evento está disponível em: https://flic.kr/s/aHBqjCeizg.





Também foi publicada dica de saúde intitulada “Prevenção do adoecimento mental materno: um cuidado que se constrói com apoio”, com orientações sobre a importância do cuidado integral com a saúde mental materna, fatores associados ao sofrimento psíquico e estratégias de prevenção, além de reforçar a necessidade de redes de apoio e da busca por acompanhamento profissional quando necessário, destacando, no âmbito do PJSC, a atuação do Programa Mães do Judiciário como espaço de acolhimento e promoção do bem-estar, disponível em: Prevenção do adoecimento mental materno: Um cuidado que se constrói com apoio - Servidor - Poder Judiciário de Santa Catarina. (doc. 10590812).

Em 31 de maio de 2025, as servidoras Danielle Cristina Novack e Graziele Nara da Silva Zapelini participaram da Marcha do Maio Furta-cor pela Saúde Mental Materna, realizada na cabeceira da Ponte Hercílio Luz, em Florianópolis. Promovido pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, o evento reuniu diversas atividades voltadas à sensibilização da população para a importância do cuidado com a saúde mental materna, incluindo rodas de conversa com profissionais da área da saúde, apresentações de dança materna, entre outras ações de caráter educativo e integrativo.



DIVULGAÇÃO

Com vistas à divulgação do Programa Mães do Judiciário e das atividades por ele desenvolvidas ou apoiadas ao longo de 2025, tanto para o público interno quanto externo, foi promovida a veiculação de notícias no site do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC). Os textos publicados evidenciam o elevado grau de satisfação das participantes em relação aos pilares que norteiam o programa — acolhimento, integração e informação —, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Título	Link	Doc. do Processo n. 0032881-93.2020.8.24.0710
TJ promove ações de autocuidado para celebrar o Dia Internacional da Mulher	TJ promove ações de autocuidado para celebrar o Dia Internacional da Mulher - Imprensa - Poder Judiciário de Santa Catarina	10588097
Roda de conversa no TJ debate impacto da violência doméstica na saúde mental da mulher	Roda de conversa no TJ debate impacto da violência doméstica na saúde mental da mulher - Imprensa - Poder Judiciário de Santa Catarina	10588333
Podcast: edição especial do Conexão Justiça fala sobre o programa Mães do Judiciário	Podcast: edição especial do Conexão Justiça fala sobre o programa Mães do Judiciário - Imprensa - Poder Judiciário de Santa Catarina	10589456
Prevenção do adoecimento mental materno: Um cuidado que se constrói com apoio	https://www.tjsc.jus.br/web/imprensa/pjsc-promove-cerimonia-de-regulamentacao-do-programa-maes-do-judiciario	10590812
TJSC convida para a palestra 'A Redescoberta da Mulher após a Maternidade	TJSC convida para a palestra 'A Redescoberta da Mulher após a Maternidade' - Imprensa - Poder Judiciário de Santa Catarina	10590906

As atividades realizadas pelo programa foram consideradas no Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável - 2025 do PJSC, dentre outros relatórios, relacionados aos

programas de qualidade de vida.

TEMAS, SUGESTÕES E DEVOLUTIVA DOS ENCONTROS

Temáticas recorrentes abordadas nas reuniões virtuais do programa:

1 . vivências e transformações pessoais ao longo dos movimentos da vida, a partir da experiência da maternidade;

2 . expectativas, descobertas e desafios relacionados à chegada do bebê e à reorganização da dinâmica familiar;

3 . orientações e trocas de experiências sobre parto, amamentação, extração e armazenamento do leite materno;

4 . ações voltadas à promoção, cuidado e preservação da saúde mental no período pós-parto e durante o retorno ao trabalho;

5. estratégias para a conciliação entre as responsabilidades profissionais e a maternidade;

6. esclarecimentos acerca do trabalho não presencial, seus regimes e modalidades;

7 . dúvidas de natureza funcional relacionadas à maternidade, envolvendo direitos e deveres, tais como licenças, benefícios, auxílios, inclusão de dependentes, redução ou alteração de jornada, férias e demais afastamentos previstos na normativa institucional.

Os apontamentos/sugestões das participantes versaram sobre:

1) manifestações reiteradas de valorização da iniciativa institucional, com reconhecimento à cúpula diretiva e à equipe do programa pelo espaço seguro de acolhimento, informação qualificada, troca de experiências e construção de rede de apoio entre mães do Judiciário, percebido como relevante para o fortalecimento emocional, o sentimento de pertencimento e a permanência saudável no ambiente de trabalho;

2) registros positivos quanto à percepção de maior sensibilidade institucional em relação à maternidade e à primeira infância, especialmente a partir da possibilidade de concessão de condição especial de trabalho a gestantes e lactantes, sem acréscimo de produtividade, nos termos da Resolução GP n. 9/2023, que alterou a Resolução GP n. 5/2021 entendida como avanço normativo relevante;

3) sugestão de ampliação das hipóteses de redução ou flexibilização da jornada de trabalho, inclusive com proporcional redução remuneratória, mediante critérios objetivos e independentes de anuência da chefia, considerando realidades diversas da maternidade;

4) demanda por flexibilização de horários para mães com filhos de até 12 anos, seja por meio de compensação, seja por concessão de horário especial sem compensação para acompanhamento de atividades escolares, mediante comprovação;

5) recomendação para elaboração ou atualização de cartilha institucional sobre direitos funcionais relacionados à maternidade, com linguagem clara e ampla divulgação, visando suprir lacunas informativas recorrentes identificadas pelas participantes.

Para além do acolhimento e da oferta de informações qualificadas durante os encontros do programa, a equipe permaneceu à inteira disposição das participantes para atendimentos individuais posteriores, voltados ao esclarecimento de dúvidas de natureza funcional e a outros temas alinhados aos objetivos da iniciativa.

Nesse contexto, foram realizados dezenas de atendimentos, por meio de mensagens e videoconferências. Ademais, as participantes dos diferentes ciclos foram convidadas a integrar o grupo do programa no aplicativo WhatsApp, que atualmente conta com 340 integrantes, constituindo-se em espaço destinado à troca de experiências, ao fortalecimento mútuo diante dos desafios cotidianos da conciliação entre trabalho e maternidade e ao estímulo à interação entre servidoras de distintas comarcas e realidades institucionais. Em todos os encontros, também foram divulgados às servidoras e magistradas os programas de qualidade de vida do PJSC, desenvolvidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e pela Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa Mães do Judiciário, por meio dos ciclos desenvolvidos ao longo de 2025, no período de março a dezembro, contou com a participação de 104 mulheres, distribuídas em cinco turmas, além da realização de uma palestra em apoio à campanha Maio Furta-cor e de dois encontros de encerramento de ciclo. Paralelamente, o alcance das ações foi ampliado junto ao público interno e externo por meio da divulgação de notícias institucionais, da gravação de podcast e da participação em eventos, iniciativas que possibilitaram integração, disseminação de informações, escuta empática e compartilhamento de vivências, com especial atenção às demandas e aos anseios das mulheres mães, promovendo o diálogo sobre temas relacionados à carreira, à maternidade e à primeira infância.

Os resultados alcançados evidenciaram repercussões positivas na qualidade de vida e na saúde das magistradas e servidoras mães, com reflexos no bem-estar no ambiente laboral e no cuidado direcionado à família, em especial aos filhos. Conforme relatos registrados durante os encontros, o desempenho funcional das participantes manteve-se favorecido em razão do suporte institucional e do fortalecimento do protagonismo feminino, contribuindo para a aproximação da Administração às realidades da maternidade e viabilizando o aperfeiçoamento das práticas institucionais, a qualificação dos processos de trabalho e a valorização da dimensão humana no âmbito organizacional.

A equipe mantém-se engajada na continuidade das atividades, com atuação orientada pelos princípios do acolhimento, da integração e da disponibilização de informações qualificadas às mães.

Por fim, sugere-se a publicação deste relatório na página institucional.

Essas são as informações que submetemos à elevada consideração.

Florianópolis, 20 de abril de 2026.

Equipe Intersetorial do Programa Mães do Judiciário

Diretoria de Gestão de Pessoas

"Utilizamos o potencial da comunicação acolhedora, da informação qualificada e da sensibilidade materna para entender e auxiliar as nossas colegas/mães que compõem o valoroso capital humano da instituição. É lindo poder conduzir um momento de integração tendo como norte as palavras maternidade, trabalho, valorização e inovação. Cada participante tem colocado o coração nesse propósito, especialmente aquelas mulheres que, no labor e nos seus lares, trabalham pela Justiça e se entregam pela humanidade." ***(Equipe Interesetorial do programa***

Mães do Judiciário, PJSC).

Declarações relacionadas ao período de 2025

"Ser mãe é ver o mundo através dos olhos de um filho, redescobrindo a beleza nas coisas simples e aprendendo a valorizar cada conquista, por menor que seja. É celebrar cada sorriso, cada abraço e cada palavra nova, sentindo um orgulho imenso por cada passo dado. Ser mãe é ser professora, amiga, protetora e, acima de tudo, um exemplo de amor e dedicação. É uma experiência que enriquece a alma e transforma a vida." ***Graziele Nara da Silva, mãe do Eduardo Henrique, de 5 anos de idade***

"Ser mãe me transformou por completo. Quando minhas filhas chegaram ao mundo, algo também nasceu em mim: uma nova versão de quem sou. Descobri que, para acolher plenamente a vulnerabilidade delas, eu precisaria primeiro acolher a minha. Aprendi, talvez pela primeira vez, que não somos - e nem deveríamos ser - independentes. Somos laços, somos rede, somos cuidado. Nesse processo, algo curioso e bonito aconteceu: quanto mais eu me tornava mãe, mais me tornava também uma melhor filha, uma melhor irmã, uma pessoa mais consciente e empática. Ser mãe me fez entender que construir uma sociedade mais justa e humana começa dentro de casa - começa em mim. Para cultivar a humanidade nas minhas filhas, precisei olhar com ternura para a minha própria história, aprender a me amar, me reconhecer e me respeitar. Ser mãe é um mergulho fundo em si mesma, e ao mesmo tempo, um voo para fora de si. É um caminho de amor que transforma tudo por onde passa." ***Talita Santana Pereira, mãe da Alice e da Luísa, de 8 anos de idade***

"Não sou mãe, mas, quando penso na maternidade, sinto que é uma das tarefas mais árduas e, ao mesmo tempo, mais grandiosas que uma mulher pode assumir. Penso nos imensos sacrifícios que vi minha mãe fazer por mim e por minha irmã. Penso no quanto sou grata por todo o amor, cuidado e tempo que ela nos dedicou - sem limites, sem condições. A maternidade me parece algo verdadeiramente divino: gerar, criar, proteger - por toda a vida. Um amor que transcende. Se hoje eu sou alguém, é por causa da minha mãe. E, embora às vezes as palavras falhem, eu queria conseguir demonstrar ainda mais o quanto sou grata por tudo. Admiro profundamente todas as mulheres que são mães - pelas forças que descobrem em si, pelas renúncias silenciosas e pela entrega diária. Quero ser, sempre, apoio e acolhimento para elas. Porque ser mãe não deveria significar estar sozinha." ***Juliane Cristina Zandonai do Amaral, filha da Jucilane, que também é mãe da Nathalia***

"Ser mãe é doar-se de corpo e alma; é amar de forma intensa e inexplicável; é receber o carinho e o amor mais puro e sincero; é ensinar, mas, sobretudo aprender; é querer bem, cuidar e proteger; é realizar-se com as conquistas e orgulhar-se do crescimento e desenvolvimento do ser que foi gerado por você." ***Mariane Soares Ramos Medeiros, mãe da Lorena, de 4 anos***

"Ser mãe é amar incondicionalmente, da forma mais pura e altruísta que pode haver; é um tanto de privações que se tornam pequenas perto dos sorrisos e abraços que ganhamos todos os dias; é a alegria nas pequenas conquistas; o orgulho de cada desafio superado; é relembrar aprendizados para que possam ser repassados; é tentar ser cada dia melhor e mais merecedor da admiração de nossos filhos; é ser imensamente grata àquela que se tornou a avó; é ter saudades daquilo que ainda se vive." ***Fabiana Rocco Nunes, mãe da Olivia, de 9 anos, e da Isabel, de 4 anos, e filha da Marilene***

"Ser mãe é uma das experiências mais transformadoras na vida de uma mulher. A maternidade chegou me ensinando que não temos controle de nada. Fazemos planos, idealizamos, mas o dia a dia com um filho nos mostra que a vida tem outro ritmo, outros caminhos. É um constante aprendizado sobre entrega e presença.
Criar um filho é também um reencontro com a nossa própria história. Em muitas atitudes e

reações do meu filho, eu me vejo refletida. É como se ele me mostrasse partes de mim que eu nem lembrava mais - são recortes da minha infância, dos meus sonhos e até das minhas inseguranças. E isso, apesar de desafiador, é profundamente transformador. A experiência de amar incondicionalmente alguém nos muda para sempre. É um amor que nos tira do eixo e, ao mesmo tempo, nos dá um novo centro. A maternidade é absolutamente paradoxal. Não é simples, nem perfeita, mas é real. É intensa, bonita, cansativa, cheia de dúvidas e culpas, mas repleta de significado. Ser mãe tem sido, para mim, um caminho de descobertas e de autoconhecimento. E sigo trilhando esse caminho com muito amor, leveza quando dá, coragem e força quando é preciso, e uma gratidão imensa por tudo que aprendo com meu filho amado, todos os dias." ***Michelly Nascimento Silva, mãe do João Arthur, de 7 anos de idade***

"Ser mãe é uma jornada de amor que transcende o tempo e as gerações. Nesta foto, que é um tesouro inestimável, consegui reunir 4 gerações de mulheres que representam a raiz, a força, a continuidade da maternidade e a esperança: minha avó Maura (in memoriam), minha mãe Glória, minha filha Érica e eu - conexão profunda que une passado, presente e futuro! Minha filha Érica, a mais jovem dessa linhagem, representa o futuro. Ela é a continuidade de tudo o que nós antecessoras construímos. Ser mãe é também preparar o caminho para que nossos filhos possam trilhar suas próprias jornadas para uma vida plena pois "quando nos curamos, também curamos nossas gerações de antepassados. Cada passo em direção à cura reverbera através do tempo, trazendo paz e libertação para aqueles que vieram antes de nós." ***Bruna Fernandes Alves Cascais, mãe da Érica, de 6 anos, e do Igor, de 10 anos***

"Não existe um único caminho ou fórmula para ser mãe. A maternidade é uma experiência única, diversa e complexa, que se manifesta de maneiras diferentes para cada mulher. Eu honro o legado das mulheres que me antecederam, mas construo algo só meu a cada dia. E espero que minha filha faça o mesmo: seguir adiante com o que foi bom e ter a coragem de fazer diferente e fazer a diferença." ***Caroline Junckes da Silva Chaves, mãe da Agatha, de 9 anos, filha da Janete, de 68 anos, e neta da Marta, de 87 anos***

"Ser mãe é ser abençoada com a plenitude do amor! Meus filhos amados, Matheus e Thiago, com vocês vivencio diariamente o amor incondicional e a força que jamais pensei existir dentro de mim como mulher e mãe. Unidos estamos nos momentos dos desafios e juntos vibramos por cada descoberta. Obrigada por me tornarem mãe e por me guiarem neste caminho encantador da maternidade ao lado do nosso grande companheiro Juliano. Gratidão, também, à minha querida mãe, Maria Helena, pela vida e por ser a inspiração desse amor que sempre sonhei viver." ***Ana Carolina Serpa Schaefer Martins, mãe do Matheus, de 14 anos, e do Thiago, de 7 anos***

"O que é ser mãe? O que é maternidade pra você? Fiquei aqui pensando... Ser mãe é a mesma coisa que viver a maternidade? Acho que não. Ser mãe é incrível - uma experiência única, que mexe com o físico, o emocional, o social, o mental e até o antropológico. Já a maternidade... essa é puxada, muitas vezes. Costumo brincar que a maternidade é o maior e mais completo curso de autoconhecimento que existe. Um curso exigente, árduo, mas que vem acompanhado de professores abençoados: os nossos filhos. Eles nos fazem olhar pra dentro com a força do amor, e por isso seguimos - mesmo cansadas, mesmo em dúvida. Nesse curso, a gente se depara com tudo o que somos: nossas dualidades, nossos medos, nossa criança interior, nossos pais. É uma jornada que corre paralela à vida dos nossos filhos. Somos alunas e professoras ao mesmo tempo. Levamos bomba, recebemos estrelinhas, corrigimos nossos próprios erros - porque com eles, a gente só quer acertar. E justamente por esse desejo tão profundo de acertar, a maternidade nos obriga a encarar nossas falhas com honestidade. Ela escancara nossa humanidade, mostra nossas imperfeições sem disfarce e nos dá a coragem pra ir além. E foi nesse processo que descobri duas coisas valiosas: A primeira é que todo pai e toda mãe está, sim, dando o seu melhor. Mas isso não impede os erros - e tudo bem. Errar faz parte, porque somos agentes da evolução dos nossos filhos, e da nossa também. Às vezes, querer ser perfeito é justamente a maior prisão - e talvez o maior erro que a gente cometa nesse caminho. A segunda, talvez a mais importante, é que precisamos tirar a nossa história - nossa infância, nossa

relação com nossos pais - do caminho entre nós e nossos filhos. Porque se isso ficar no meio, a gente não consegue enxergar quem eles realmente são. Então encerro com uma provocação, pois acredito que intuir essa resposta e ajudar nossos filhos nesse caminho de ser quem são é parte da nossa missão: Além da sua visão de mundo, além das suas alegrias e das suas dores, além das suas expectativas... quem é seu filho? Feliz Dia das Mães." ***Marcela Souza da Rosa, mãe do Inácio, de 11 anos, e Aurora, de 4 anos***



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Cristina Novack**, **Analista Jurídica**, em 28/04/2026, às 15:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Serpa Schaefer Martins**, **Assessor**, em 28/04/2026, às 15:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Fabiana Rocco Nunes**, **Técnica Judiciária Auxiliar**, em 28/04/2026, às 15:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Caroline Junckes da Silva Chaves**, **Farmacêutica**, em 28/04/2026, às 16:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Michelly Nascimento Silva**, **Analista Jurídica**, em 28/04/2026, às 16:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Daisy de Sousa**, **Enfermeira**, em 28/04/2026, às 17:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Juliane Cristina Zandonai do Amaral**, **Chefe de Divisão**, em 28/04/2026, às 17:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cibelene Piazza Ferreira**, **Técnica Judiciária Auxiliar**, em 28/04/2026, às 18:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Marcela Souza da Rosa**, **Chefe de Divisão**, em 28/04/2026, às 20:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Cristine Schutz da Silva Mattos**, **Juíza Auxiliar da Presidência**, em 29/04/2026, às 13:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Mariane Soares Ramos Medeiros**, **Técnica Judiciária Auxiliar**, em 29/04/2026, às 18:21, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Talita Santana Pereira**, **Técnica Judiciária Auxiliar**, em 30/04/2026, às 12:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Juliana Andrade da Silva Silvy Tholl**, **Juíza de Direito**, em 30/04/2026, às 12:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Bruna Fernandes Alves Cascais**, **Técnica Judiciária Auxiliar**, em 30/04/2026, às 13:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Eliane Dal Bello Drissen**, **Chefe de Cartório**, em 04/05/2026, às 17:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Daniela Felippe**, **Técnica Judiciária Auxiliar**, em 05/05/2026, às 17:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Graciela de Oliveira Richter Schmidt**, **Diretora**, em 05/05/2026, às 19:10, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Graziele Nara da Silva Zapelini**, **Assessor**, em 06/05/2026, às 11:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.tjsc.jus.br/verificacao informando o código verificador **10614388** e o código CRC **B63444C2**.